

A Sala de Aula é o Mundo: Como a Gestão de Projetos Transforma Alunos em Agentes de Mudança

Há 12 anos, uma disciplina vai além da teoria para ensinar, na prática, o valor do propósito. Alunos revelam como projetos reais os desafiaram, reinventaram e prepararam não só para o mercado, mas para a vida.

O verdadeiro aprendizado é aquele que não pode ser contido entre quatro paredes. Ele transborda, alcança a comunidade e, no processo, transforma quem o vivencia. Há 12 anos à frente da cadeira de Gestão de Projetos, testemunhamos essa metamorfose. Não se trata apenas de ensinar a planejar e executar, mas de forjar character, propósito e competência por meio de ações que deixam um legado tangível.

A pergunta "como impactamos a vida dos nossos alunos?" é respondida não por números, mas por vozes. Pelas histórias de Amanda Benedetto, Camila Angela Mugnol, Fábio Henrique Brusamarello, Jhenifer Finger, Jenifer da Silva Barth, Silvana Cunha da Silva e Lucas Bento Alves, que mergulharam em projetos como "**Laços que Transformam**", "**Festival de Sorrisos**", "**Cozinha Solidária**" e a "**Horta Comunitária**".

O Autoconhecimento: A Primeira Grande Entrega

Antes de gerenciar prazos e recursos, os alunos foram desafiados a gerenciar a si mesmos.

Para **Amanda**, a jornada foi sobre **encontrar sua essência como líder**. "Sou emotiva... me questionava se estava no caminho certo", confessa. O projeto a levou a uma revelação: "Percebi que, antes de ser uma boa liderança, é preciso ser uma boa pessoa. Uma pessoa que os demais se inspirem." Ela saiu da experiência tendo **comprovado seus valores e propósitos**.

Camila descobriu uma força interior. "Percebi que sou mais capaz do que imaginava em liderar, planejar e resolver desafios. Essa experiência aumentou minha autoconfiança e me fez enxergar o impacto que posso gerar quando atuo com propósito."

Já **Fábio** encarou a timidez de frente. "Meu maior desafio pessoal foi vencer a timidez e experimentar coisas novas." Ele saiu transformado: "A partir desses acontecimentos me tornei mais paciente e compreensivo."

A Convivência: Aprendendo que Projetos são Feitos de Pessoas

A teoria sobre trabalho em equipe ganhou vida, cor e complexidade.

Jhenifer, que trabalhou com idosos, aprendeu sobre a beleza da construção coletiva. "O trabalho em equipe não é simples... mas quando há engajamento e entrega dos integrantes, o resultado é satisfatório e traz muito orgulho de ter feito parte dessa construção."

Lucas resumiu a dinâmica grupal com clareza: "Discussões vão acontecer, isso é a coisa mais normal, afinal é uma equipe com várias pessoas, muitas ideias diferentes, vivências diferentes, mas que devem estar unidos por um propósito."

Amanda complementa com uma lição crucial: "Percebi que o que faz um projeto acontecer são as pessoas. Sempre haverá mais engajados e outros não, mas independente de qualquer coisa, o respeito e uma boa condução fazem a diferença."

A Conexão com a Comunidade: O Propósito que Motiva

O "fazer" ganhou significado quando ultrapassou os muros da instituição.

Jenifer, da **Cozinha Solidária**, sentiu isso na pele. "O maior aprendizado foi perceber o impacto real que um evento organizado por alunos pode gerar na vida de outras pessoas. Entregar o valor arrecadado para a instituição de crianças com espectro autista trouxe uma sensação de realização indescritível."

Camila não esquece o dia do evento com as crianças. "Foi emocionante perceber que o esforço coletivo resultou em algo que impactou positivamente a vida de outras pessoas."

Para **Lucas**, no "**Festival de Sorrisos**", o propósito foi tocante. "O sentido de propósito... foi muito significativo. Todos já fomos criança um dia, e poder ver a felicidade das crianças naquela manhã foi muito bom."

A Preparação para o Mercado: Habilidades que o Mundo Precisa

As competências desenvolvidas foram além do currículo, criando profissionais completos.

Silvana viu a experiência abrir portas. "Consegui uma vaga em uma das entidades que compõem o sistema S. Destacaria minha capacidade de transformar um projeto simples em uma ação concreta de impacto social — uma experiência que inclusive mencionei em uma entrevista de emprego e foi o diferencial para a minha contratação."

Fábio teve seu primeiro contato com a prática profissional através dos projetos: "Os projetos contribuíram sendo o primeiro contato que tive com o mercado de trabalho, alinhando a teoria com a prática", descobrindo assim sua vocação para a "área contábil e de gestão de pessoas".

Jenifer aprimorou habilidades essenciais: "Desenvolvi habilidades de planejamento, comunicação, gestão de tempo e resolução de problemas. Isso me preparou para ter mais responsabilidade, iniciativa e flexibilidade, qualidades essenciais em qualquer ambiente profissional."

A Liderança que Inspira: Do Comando à Colaboração

Cada aluno descobriu seu estilo único de liderar.

Amanda entendeu que sua liderança é "mais amoroso e delicado", e que isso é uma força, não uma fraqueza.

Camila aprendeu que "liderar não é apenas delegar tarefas, mas estar presente, confiar na equipe e transmitir segurança."

Jhenifer, ao liderar, percebeu a importância de "ouvir, orientar e manter a equipe alinhada para que todos trabalhassem com o mesmo objetivo."

O Legado Duradouro: Crescimento Pessoal vs. Profissional

Quando questionados sobre o que mais os orgulhava, a resposta foi um consenso emocionante.

Lucas foi direto: "Pessoal, sem dúvida alguma. [...] Realizar o projeto Festival dos Sorrisos foi muito gratificante... ver [as crianças] indo embora felizes é algo que me deixou muito feliz."

Silvana concorda: "Os dois se complementam, mas o crescimento pessoal foi o que mais me marcou. A experiência me fortaleceu como pessoa e refletiu diretamente na forma como atuo profissionalmente."

Jenifer finaliza com chave de ouro: "O maior aprendizado foi perceber que o crescimento pessoal e o profissional caminham juntos. No entanto, o crescimento pessoal se destacou, pois me fez refletir sobre o valor da solidariedade."

Este coro de vozes não deixa dúvidas: a verdadeira educação é sinérgica. **Ela não separa o saber do fazer, o profissional do pessoal, a instituição da comunidade.** Ao investir em projetos que desafiam, emocionam e exigem, a cadeira de Gestão de Projetos não está apenas cumprindo um currículo. Está plantando sementes de cidadania, ética e liderança responsável que florescerão por toda a vida profissional e pessoal de seus alunos.